

FUTEBOL

Taça de Portugal — 2.ª eliminatória

# Sintrense elimina Beja no prolongamento

António Faias

Ao vencer no domingo o Desportivo de Beja, em Sintra, o Sintrense passou à terceira eliminatória da Taça de Portugal. Um triunfo, difícil, um prolongamento perante um adversário que poderia ter levado consigo a vitória ou pelo menos o direito a segundo jogo em Beja.

**N**um jogo cheio de emotividade, com o marcador a funcionar ora para um ora para outro lado, o Desportivo de Beja veio a Sintra pregar um susto aos adeptos da casa, que só festejaram a vitória no último minuto do prolongamento a que o empate registado no final dos 90 minutos obrigou. Começaram bem os sintrenses, que logo nos primeiros minutos do jogo disfrutaram de ocasiões propícias para marcar, mas com o rodar dos minutos os bejenses equili-



Assédio sintrense à baliza dos alentejanos

jp - antonio faias

bram a partida e em rápidos contra-ataques levam o perigo às redes de Crespo, que aos 36 m é obrigado a defender perigoso remate de Casimiro. Não deixam os sintrenses de apouquentar o extremo reduto dos bejenses, que todavia conseguem chegar ao intervalo com as suas redes invioladas e o marcador em 0-0. Passavam quatro minutos do recomeço quando China, a

passa de Valada, marca o primeiro golo do Sintrense, o que mais espevita os bejenses, que se lançam em força para o campo contrário, vendo coroados de êxito os seus esforços quando Mohammed, de grande penalidade, iguala a partida, iam decorridos 17 m deste segundo tempo. Pouco tempo durou a alegria deste golo, porque no minuto seguinte novamente China, e de novo

a passa de Valada, desfaz a igualdade. Sem darem descanso ao marcador, são agora os homens de Beja que o fazem funcionar por duas vezes, a primeira aos 76 m por Rui Casimiro e a segunda aos 78 m por Agatão, colocando os bejenses a vencer por 3-2. Aos 85 m José João substitui Encarnação por Zé Cabral, e em tão boa hora que este jogador iguala a partida (3-3)

mesmo ao expirar dos 45 m, obrigando a mais 30 m de jogo.

Emotividade a rodos, incerteza quanto ao resultado final, e cinco minutos volvidos Zé Cabral desfaz a igualdade. Fortuita alegria dos sintrenses, que viram Agatão, no minuto seguinte, estabelecer de novo a igualdade (4-4). Mas estava escrito que a vitória ficaria em Sintra, já que ao 116.º m Serginho, numa descida quase do meio campo, dispara imparável à baliza de Jorge Vicente, fazendo o 5-4 e vencendo a eliminatória. Boa partida de futebol, com qualquer das equipas a fazer jus à vitória.

No domingo reata-se o Nacional da 3.ª Divisão, com os jogos correspondentes à sexta jornada: Fut. Benfica-Sintrense, Avisenses-1.º de Maio, Pontassolense-S. Correia, Santana-Alcochetense, Loures-Águias Camarate, S. Vicente-Fazendense, Carregado-Coruchense, Sacavenense-Ribeira Brava e Portosantense-Mafra. Jogo no Complexo Desportivo do Sintrense, na Portela de Sintra.

Árbitro — Fernando Silvestre, de Setúbal, com os auxiliares Carlos Moço e João Lourenço.

SINTRENSE — Crespo; Marquinhos (Tó Mané aos 79 m), Encarnação (Zé Cabral aos 85 m), Amarildo, Mourato, Sarago, Bruno Silva, Bruno Alves (Baptista aos 46 m), Serginho, Valada e China.

Suplentes não utilizados — Paulo, Hélder, Pedro Nunes, Ribeiro e Tomé.

Treinador — José João.

BEJA — Jorge Vicente; Jorge Penacho (Costa aos 85 m), Gonçalves, Teixeira, Neves, Agatão, Nabor (Flávio aos 76 m), Patrício, João Paulo, Mohammed e Casimiro.

Suplentes não utilizados — Rebocho, Supro, Beto, Rui e Raposo.

Treinador — João Caçõila.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores — China (49 e 63 m), Mohammed (62 m), Casimiro (76 m), Agatão (78 e 96 m), Zé Cabral (90 e 95 m) e Serginho (116 m).

Disciplina — Amarelo a Casimiro, Amarildo, Agatão, Sarago, Valada, João Paulo e Gonçalves.

## Sintrense celebra 90.º aniversário homenageando sócios

O Sport União Sintrense comemorou no domingo à noite o seu 90.º aniversário, agaciando os sócios com 25 e 50 anos de filiação.

Com o salão do restaurante do clube completamente cheio, onde se viam muitos representantes de diversos organismos superiores do desporto, colectividades desportivas e outras, autarcas de diversas freguesias e da edilidade, onde se incluíam Edite Estrela, Rui Pereira e Acácio Barreiros, para além de muitos associados, entre os quais o número um — Olímpio da Silva Gomes, sócio desde 1930 —, Guedes Vaz, presidente da assembleia geral do clube saudou os presentes e congratulou-se com a efeméride.

O dirigente do Sintrense pôs igualmente em relevo algumas das conquistas alcançadas pelo Sintrense no último ano



Edgar Azevedo e Jorge Manata, sócios de mérito

a nível de infraestruturas.

Foram depois galardoados com emblemas de prata e de ouro associados que completaram, respectivamente, 25 e 50 anos de filiação.

Para Jorge Manata e Edgar Azevedo estavam reservados os diplomas de sócios de mérito, pelo sua muita entrega ao clube durante dezenas de anos.

Elogiado por vários oradores foi o trabalho desenvolvido pelo Sintrense no apoio à juventude, com destaque para os alunos da Escola de Santa Maria, que podem utilizar as instalações do clube.

Um beberete encerrou a noite.